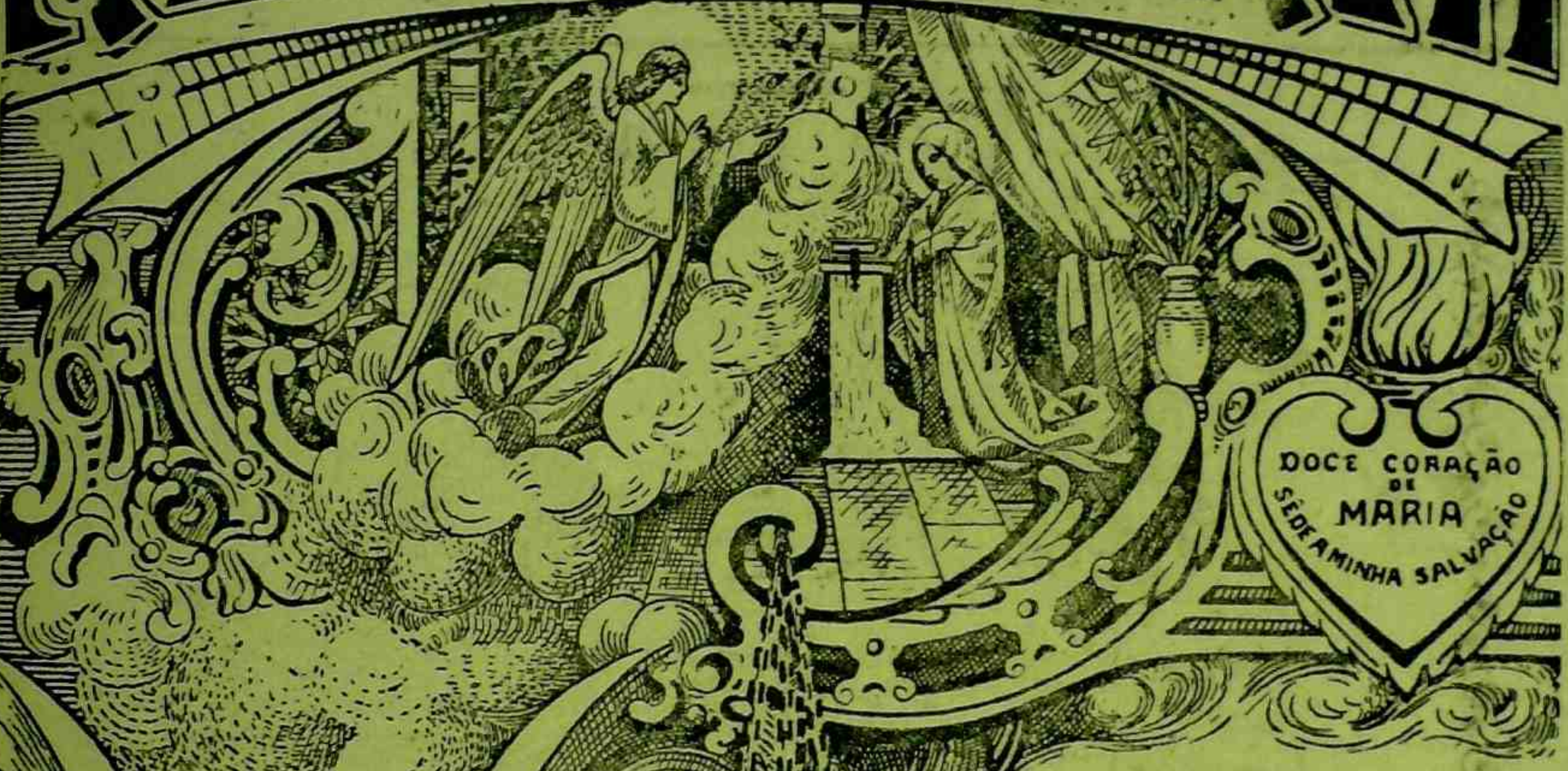




AVE MARIA



DOCE CORAÇÃO
DE
MARIA
SÉDE MINHA SALVAÇÃO



Assig.: Anno 5\$000 - Perp. 100\$000
Adm.: R. Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUM.s 32-33

São Paulo, 18 de Agosto de 1923

AGOSTO



- 13 Dom. dep. de Pent.—Ev. — Dos dez leprosos. — S. Luc. 17, 11-19
- 19 Dom., S. Luiz de Tolosa.
- 20 Seg., S. Bernardo; S. Samuel.
- 21 Terça Sta. Joanna, S. Paterno.
- 22 Quarta S. Timotheo.
- 23 Quinta S. Felipe Benicio.
- 24 Sexta S. Bartholomeu Sta. Aurea
- 25 Sabbado S. Luiz da França



CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cera, corôas de bisquit e de panno, grinaldas, deademias, palmas, festões, etc., etc.
 Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAUYVA, 27 — S. PAULO

A CURA PELO VANADIOL



I
1.º dia de tratamento - peso
41 kilos e 300 grammas.



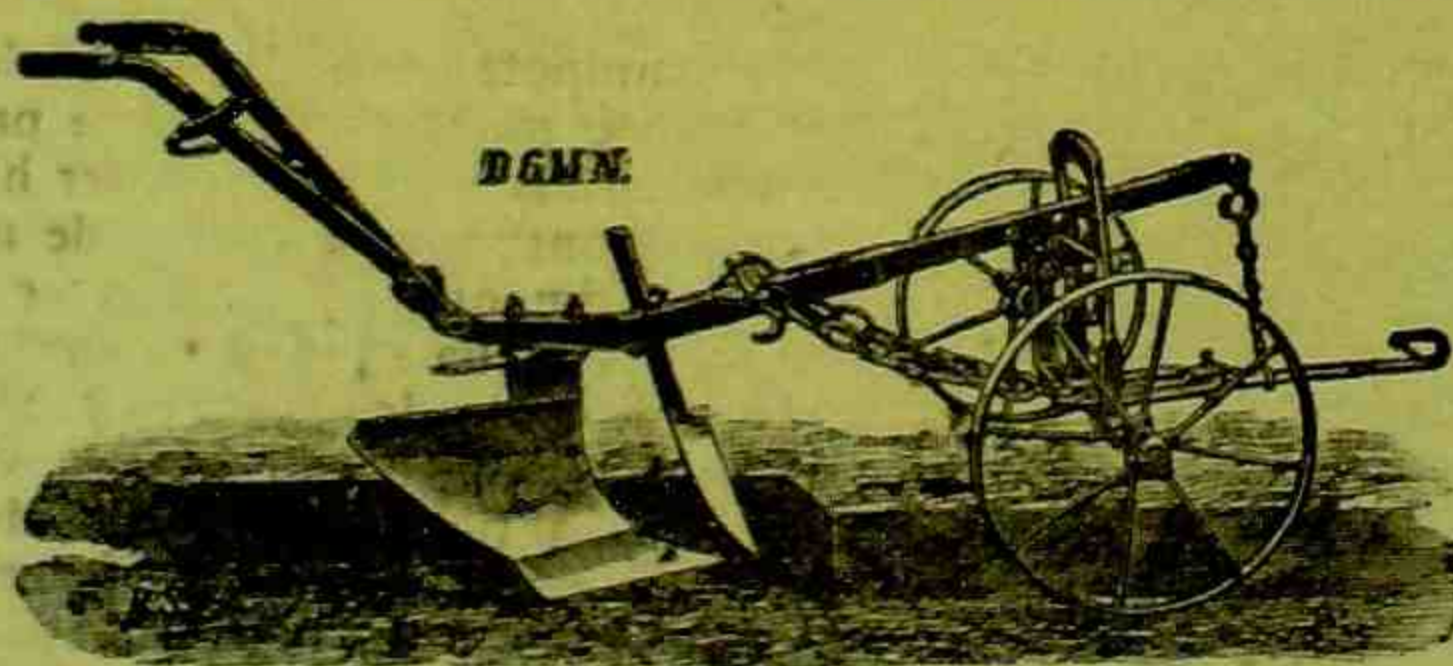
II
12 dias de tratamento - peso
42 kilos e 900 grammas -
augmento 1x e 600 grammas



III
Depois de 1 mes e 20 dias
com 53 kilos e 400 grammas
augmento de 12x e 100 gra.

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)
 Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS NEURASTHENIA TUBERCULOSE
 EMMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS A venda nas Boas Pharmacias.



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
 Compre os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES "RUD. SACK"

cuja construção, inteiramente de aço
 forjado, torna os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos types apropriados para as diferentes classes de terras, bem como construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a in-
 pouca, ha de ser uma d
 Dedicae-vos ao fabrico

ria de lacticintos, que dentro em
 incipie da prosperidade nacional.
 iteiga applicando as nosas excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de proce

allema Assim como as nosas

BATEDEIRAS DE MANTL A "ASTRA,,

Rua da Quitanda, 10
 CADA POSTAL 758

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 55000
PERPETUA. 1005000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ. :
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 33

São Paulo, 18 de Agosto de 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A subscrição dos catholicos para o Templo votivo do Coração de Maria

ENTRE as memoraveis sentenças que como principios de sabedoria e novos alicerces da sociedade, saíram da boca do divino Mestre é bem notavel e expressiva a que nos refere o apostolo S. Paulo: Coisa mais bem-aventurada é dar que receber. Muitas maximas e conselhos salutaes referidas no Evangelho encerram-se nesta maxima, como em principio geral, contribuindo todas á melhor comprehensão da nova directriz impressa pelo supremo Reformador á morai da humanidade.

Dar uma parte dos seus bens não só ao estado civil, contribuindo ao bom andamento da republica, doação esta forçada, imposta pela brutal necessidade e sob a ameaça da perda de todos os bens, mas entregar generosamente, sem pretensões á devolução ou recompensa immediata, entregar uma parte de seus bens para o culto de Deus, para o serviço da religião no sustento dos sacerdotes e das obras de acção catholica e para socorrer aos necessitados é a liberalidade que Deus abençoa, é a misericordia que Deus recompensa na breve vida deste mundo e na eternidade do outro.

O socorro dos pobres é a misericordia cuja necessidade todos entendem, muito embora a não pratiquem, e ninguém a murmura nem de testa, porque todos a quizeram para si em caso de necessidade.

O concurso necessario ao culto de Deus e á formação e sustento de seus ministros é tambem uma verdade patente e uma practica geral não só no Christianismo e na lei de Moisés, mas em todos os cultos e religiões do mundo, na antiguidade tenebrosa, nos seculos illustrados e no

correr agitado dos ultimos tempos. Tanta é, porém, a impiedade entre os atheistas e tal a tibieza e egoismo de muitos christãos reconhecidos que quizeram justificar a sua avareza sordida ou a sua prodigalidade louca para os vicios, que de torma nenhuma se conformam estes á obrigação de contribuir ao culto religioso, e confundidos na sua polemica no lado apostatas, combatem os direitos de Deus e se anojam com a piedade dos catholicos fiéis que não regateiam o seu concurso economico ás manifestações publicas da vida religiosa.

Sendo Deus omnipotente e dono absoluto das riquezas de todo o mundo, bem podia prescindir da boa vontade dos homens para ser honrado na terra, como honrou, sem auxilio de ninguém, a Jesus no nascimento, no baptismo e no Thabor; mas outra foi a sua santissima vontade que exige o desprendimento dos homens conforme suas posses para o culto da religião. Assim, Jesus Christo honrou a pobre viuva que dá para o templo dous escassos vintens, dizendo que pela sua piedade dava mais que todos os outros ofertantes, e no emtanto não lhe deu o conselho de guardar aquellas economias para atender melhor a sua pobreza; a lei de Deus era que os desse ao templo, se não lhe fizessem extrema falta, e Deus a socorreria com sua providencia.

Entre as muitas necessidades do culto religioso, existe uma de que já outras vezes nos temos occupado: edificar na cidade dos Papas, num novo bairro destituído de igrejas, um grandioso templo ao Coração de Maria que, além de servir ás necessidades religiosas daquelle povo, seria um santuario universal, um templo votivo ao piedosissimo Coração da Mãe de Jesus.

Mui poderosas razões poderíamos allegar á consciencia, ao zelo, ao filial e agradecido amor dos devotos do Coração de Maria para que contribuam de boa mente a erguer na capital do orbe catholico o monumento internacional do culto religioso á gloria do purissimo Coração. Se bem deveríamos preferir no sacrificio de nossas conveniencias e nas publicas manifestações da arte e da religião as glorias e as necessidades do logar onde nascemos e daquelle onde moramos, justo é considerar que a religião verdadeira e *unica para todos os homens* não tem fronteiras nem climas determinados, é universal como a humanidade e comprehensiva de todas as raças e nações como o senhorio de Deus no Universo, como a redempção de Jesus e a sua lei, como o amor immenso do Coração de Maria a toda a familia humana.

E esse bello e generoso amor de Maria a todos os homens deve ter os seus brilhantes reflexos no amor nobre e desprendido dos homens a Maria, honrando seu nome e glorificando seu Coração em qualquer parte do mundo, principalmente onde os seus templos possam ser mais concorridos e visitados, como ha de acontecer na grande capital do mundo christão.

E essa manifestação eloquente do amor legitimo ao Coração de Maria perante todas as nações que em romarias devotas ou em visitas curiosas e artisticas hão de admirar nos tempos vindouros o projectado templo romano, não poderá deixar de ser com toda generosidade recompensada pela agradecida Mãe do céu de quem afirmou um antigo e santo escritor, André Cretense: *Solet maxima pro minimis reddere*, «Costuma dar grandes recompensas por minimos obsequios». E da mesma forma que Jesus promete honrar no dia do juizo perante toda a humanidade reunida áquelles que o honraram neste mundo, assim a Virgem Maria, e por ella, o proprio Jesus, seu filho, honrará deante de todos e dará no céu grande gloria áquelles que a honraram por uma forma *tão solemne e duradoura* como é o levantamento duma basilica ao Coração de Maria no logar e na cidade mais visitada pelos fiéis do mundo christão.

A Virgem Maria, ó fiéis e devotos leitores, não vos pede para seu culto aquillo que realmente precisais para o bem estar proprio e de vossa familia, mas muito vos ha de agradecer e muito merecereis de sua bondade em graças e favores, ainda neste mundo, se souberdes sacrificar por seu amor algumas conveniencias de luxo, de passatempo e de conforto não necessario, e se assim o souberdes persuadir áquelles que por serem de vossa familia recorrem a vós para essas conveniencias desnecessarias, sabendo que ainda o pouco que dèrdes para honrar a Maria, nem que seja, como diríamos com o Evangelho, o valor que corresponde a um copo de agua fresca, não ficará deante de Jesus sem alguma recompensa.

Ha tambem sobre isto o nobre e generoso exemplo de alguns corações de elevadissimos sentimentos que nos precederam, tanto na zelosa e devotissima propaganda, como nas avultadas doações já oferecidas

Para animar, pois, a piedade e devoção de inserir nas columnas de nossa revista os nomes todos os devotos do Coração de Maria, vamos dos ofertantes e as quantias já oferecidas, como as que posteriormente venham oferecendo, como prenda sagrada de seu amor ao Coração Immaculado, os piedosos leitores da *Ave Maria*.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

Lista da subscrição internacional para erigir em Roma um templo votivo ao Coração de Maria

Sua Santidade Pio XI, pela primeira vez, 100.000 liras; Governo Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, 25.000 liras; Uma pessoa devota de Trieste, Italia, 100 liras; D. Francisca de Ajuria, Pariz, 50.000 francos; Um catholico de Bilbao, Hespanha, 10.000 pesetas; Archiconfraria do Coração de Maria, do Santuario do mesmo nome, em Madrid, 5.000 pesetas; Associação do Smo. Sacramento do mesmo Santuario, Madrid, 5.000 pesetas; Archiconfraria do Coração de Maria, da Cathedral de Madrid, 1.000 pesetas; Missionarios do Coração de Maria da Prefeitura Apostolica de Chocó (Colombia), 10.000 liras.

No Brasil podemos já contar duas almas generosas que fizeram ao Coração de Maria, rica offerta para o Santuario projectado em Roma: Sr. Antonio Francisco Maia e sua exma. Familia, Rio de Janeiro, 1:000\$000; Um devoto, S. Paulo, 500\$000.

Continua aberta a lista de subscrição para todos os que no Brasil contribuirem á erecção do grande templo mariano, esperando que os devotos do Coração de Maria não hão de demorar a cumprir os seus tão piedosos como bellos propositos.



Pode alguém seguir a religião que quer?



A razão bem orientada e não offuscada pelos sophismas, reconhece em Deus o ser supremo, absoluto, infinito, perfeitissimo, creador e senhor de todas as cousas, que fez o homem á sua imagem e semelhança, e lhe deu uma alma espiritual e immortal. Embora o impio, no meio dos seus delirios, negue a existencia de Deus, todavia a idéa de Deus está tão profundamente gravada e esculpida no fundo da nossa alma, que a consciencia do incredulo o desmente, e em certos transes, nos perigos, por exemplo, os labios do atheu pronunciam o nome de Deus, atraçoando-lhe o pensamento a sua palavra instinctivamente.

Mas, não haverá entre Deus e o homem, isto é, entre a creatura e o Creador, uma relação, um vinculo?

Sem duvida, ha; e é este vinculo que se chama Religião.

Os homens sem religião são como naufragos arrastados pelas ondas d'um mar tempestuoso; são como viajantes perdidos no deserto, desviados da estrada que os conduzia ao seu destino, mergulhados na duvida desesperadora. O seu idolo é a fatalidade; o seu céu, um céu de bronze ao qual sobem debalde os gemidos da alma e os suspiros do coração; são desgraçados como os espiritos malditos que gritam desesperados: Somos infelizes porque perdemos Deus e não ha para nós nenhuma esperança. Os seus hymnos são um concerto horrivel de blasphemias, de lamentos, de dôres, de imprecações, de desesperação, que acaba em alguns com o embrutecimento, em outros com o suicidio!

A necessidade de ter religião se impõe evidentemente, porque o homem pela mesma natureza do seu ser é religioso, pois como ser intelligente não pôde viver sem reconhecer a existencia de uma causa primaria.

Hoje, porém, muitos desprezam e rejeitam a religião e não querem saber della; uns porque vivem engolfados nos praezres e em praticas, que ella condemna; outros por interesses mundanos que ella não permite; outros não a

querem porque consideram-n'a uma criação humana medieval, que a sciencia moderna, esta nova «deusa», que veio substituir a deusa «natureza», dos encyclopedistas dos tempos passados, exclue.

Para estes fortes dos nossos dias, Deus é uma palavra velha, um antigo phantasma de que é necessario livrar a sociedade; e a religião é, para elles, ignorancia, obscurantismo, superstição, é uma réde de invenções dos padres, sem a qual se pôde perfeitamente viver! Quantas desgraças e quantos males resultam d'este erro perniciosissimo, d'esta peste mortifera que se propaga com tanta perversidade para degradar e desgraçar o pobre povo!

Aonde não penetra a religião, não existem as luzes da civilização, reina a barbaria, como nos diz a historia.

O homem sem religião, traz na frente o ferrete da sua ignominia, da iniquidade e da injustiça.

(Continua)

JOSE' THOMAZ DE MENDONÇA

As Três Ave-Marias

Christão, porquê gemer? Porquê chorosos dias
Parecem ser o pão do teu fatal destino?
Vem commigo e, depois, tú cantarás um hymno,
Epinicios de amor e lóas de alegrias.

Quando fui soffredor, das *Três Ave-Marias*
A' novena acudi; e, agora paladino
Fiquei da devoção que o Alto Poder Divino
Com bençans favorece e com dádivas pias.

Christão, porquê gemer, se da Virgem no peito
Ha coração de Mãe, um coração perfeito
Que tão junto poisou do celestial Jesus?!

Confieamos. Olha a Mãe do filho ás agonias.
Recorre com fervor ás *Três Ave-Marias*.
E de graças geraes tú colherás a flux.

1-8-923

A. J. VEIGA dos SANTUS



AMOR MATERNAL DE MARIA

Semanaes .

A formidável *operação commercial* que foi a guerra europeia, além da brutal deshumanidade do seu espectáculo satânico, nos legou os vestidos pelos joelhos, os escandalosos rasgões que o vulgo chama *decotes*, as mangas em tóquinhos que mal se percebem, as meias de sêda mais que visíveis, os tecidos de papel, afóra outras indumentarias, como relógios-pulseiras, espelinhos de pó de arroz e uma completa *tinturaria* nas fachadas femininas.

E' que os soffrimentos e as privações causadas pelo horror da lucta enfurecida, em lugar de conduzir as almas para a meditação e para o recolhimento, despertaram na humanidade uma sede insaciavel de prazeres. E o mundo enlouqueceu collectivamente nas sensações dos cinemas, nas ardencias do fox-trot e na pandega interminavel das licenciosidades dissolventes. A vida hoje em dia é uma nevrose de luxo n'uma ancia incontida de gozos.

As creaturas dispararam na febre da ostentação e da vaidade, com o mesmo impulso de uma boiada que estourasse pela estrada...

A moda empolgou de vez o espirito do bello sexo e raro é o dia em que o correio de Paris não traz uma nova invenção de barbatanas ou uma novidade em chapéus á tres pancadas... Não satisfeitos os descobridores de gaiatizes de modelos, acabam elles de editar agora os figurinos vivos, na exhibição theatral do Bataclan.

Teremos brevemente nesta capital, a estréa da celebre «troupe», que o anno passado por aqui andou, provocando grandes applausos dos apreciadores do genero livre. Ha muita gente que aguarda a chegada dessa Companhia de *cousas de Café-Concerto*, para mandar fazer as toilettes nos moldes das *poucas roupas* das artistas. E' o delirio da ultima palavra em vestidos frouxos, de cintura baixa e meio panno de roda, para, nas subidas aos bondes, ostentar-se a transparencia das sêdas ricas das meias.

O Bataclan é o suprasummo do pagode artistico e ha quem diga ser um elemento civilizador dos nossos habitos provincianos. Estamos de pleno accôrdo. N'uma epoca em que se sustenta que o cinema ensinou a elegancia das maneiras e a finura dos costumes, embora de tudo isso se apure uma sociedade *severa e circumspecta*... não ha duvida que o Bataclan faz muito mais beneficio do que as missões religiosas da palavra de Deus...

A differença é muito pequena, um tiquinho de nada.

Apenas, uma sociedade que ouve os missionarios, se compõe de gente seria e ponderada, amiga da familia e respeitadora das tradições de honra; e a que frequenta Bataclans e *cabarets*, com vestuario de parreira, não respeita coisa nenhuma, não tem amor ao seu passado e acaba desrespeitando a si propria com a maior naturalidade deste mundo. Essa é a unica diffe-

rença que ha, aliás sem nenhuma importancia, porque tudo isto é uma vasta *troça*...

Nem se diga que é a nossa severidade catholica que nos leva a traçar estas considerações. O «Jornal do Brasil», por exemplo, não é organ da Santa Sé, mas publicou estas linhas:

«Marcy Ducray publica uma nota que bem póde servir para quantidade de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Encontrára Marcy um amigo de máu humor. E este amigo lhe foi dizendo:

«Porque razão dará a moda hoje em dia o direito ás mulheres de cruzarem as pernas? Esse gesto, já aborrecido por si mesmo, torna-se insupportavel porque ellas vão limpando os seus sapatos, as mais das vezes cheios de pós de côr, ás roupas das pessoas vizinhas.

Por que razão a moda concederá ás mulheres o direito de se mancharem de pó de arroz a todos os momentos, em qualquer lugar, sem consideração de cerimonia de especie nenhuma?

No theatro, nos restaurantes, nas salas de pinturas, ellas formam legião, que obedece tranquillamente a esse gesto...

Evidentemente, ellas imaginam que estão em casa, onde quer que se encontrem...»

Distingamos.

A moda não autoriza a mulher alguma a cruzar immodestamente as suas pernas. Ella não as autoriza tambem, pelo manos em termos expressos, a pôr pós de arroz ostensivamente, sob os olhos da multidão.

Ha um limite de medida e de bem estar que compete ás proprias mulheres traçar.

E' muito facil de conciliar tudo isso, desde que se tenha um pouco de tacto e alguma educação...

Eis ahi as palavras de Marcy. Não são absolutamente apropriadas para o Brasil?...

E o nosso eminente ascebispo D. Sebastião Leme, no seu grande livro «Acção Catholica» aponta como inimigos a combater, «*Leituras, theatros, cinemas, modas e bailes*».

Está dito tudo.

LELLIS VIEIRA

A ULTIMA NOVIDADE EM MORAL DE TRATANTES

Escreveu-se recentemente nos Estados Unidos da America do Norte um livro de instrucções e conselhos sobre o trafico com a America Latina. Seu auctor é professor da *New-York University* e da *Columbia University*. E' redactor da parte relativa a assumptos estrangeiros e de exportação do *Commercial* de Nova York, e de mais a mais recommenda-se como director nada menos que de dezasseis companhias. Bem se ha de esperar d'ahi que o volume nos forneça o codigo de ethica commercial que elle zelosamente instilla na mente de seus discipulos; como nos facilite o conhecimento dos principios que guiam as dezasseis companhias por elle dirigidas, sem mencionar o jornal de Nova York, em

que, presume-se, os mesmos princípios devem ter a mais vasta publicidade.

Com tamanhas expectativas, tomamos do volume, e não ficamos a tactear nas trévas. Os seus princípios são claros e estabelecem-se rigorosamente em poucas palavras: mentira, suborno e fraude sem limites, lenocínio, exploração da libertinagem, propagar a impureza no coração do povo e conseguir que a sua religião se preste para baixos fins commerciaes, — methodos taes, quejandos, que « pagam ». Imperturbavel quando tão detestaveis princípios do « código de moral » do auctor fôram pellourinhados na « Nation », elle cynicamente agradeceu a este jornal o favor do reclame, dizendo: « Fico certo que lucrarei, com isso, multiplicar-se a venda de exemplares do livro ».

Com insinuante diplomacia o auctor descreve os Latino-Americanos como uma corja de « piratas sem escrupulos e salteadores semi-educados ». Como muitas vezes podemos julgar correctamente dos homens pelo que julgam elles dos outros, é o caso por certo de aqui assim procedermos. Para evadir as leis contra generos alimenticios falsificados e nocivos, inculca o livro a peita dos funcionarios publicos, bem conhecido expediente de velhacos e criminosos e jámais

restricto em absoluto á America Latina. Dá elle minuciosas instrucções para defraudar a alfandega e o fisco; e, em palavras soezes indignas de serem citadas, aconselha photographias e estampas de mulheres nu'as, que devem illustrar todos os annuncios e circulares. Da mesma maneira, arraste-se a religião ao serviço de tão desavergonhados fins: scenas biblicas, imagens piedosas, santos adrede inventados e orações compostas por agentes commerciaes, prestam-se á maravilha para a propaganda. E' o que o mes, re ensina e cumpre que os discipulos aprendam.

A licção é de um lente de duas das maiores universidades norte-americanas, que assim professa esse arrogante código de moral para o intercambio da terra de Monroe com o resto do Novo Mundo. O homem vem a ser mais do que Fagin, aquelle celebre judeu do « Oliver Tevist », de Dickens; porque, em summa, é nada menos que *diabolico*.

Parece phantasia esta noticia que actina damos aos nossos patricios: pois, não fazemos mais que traduzil-a da revista « America », dos P. P. Jesuitas, de Nova York, n.º de 1.º de Julho de 1922; e não chega ella tarde, porque o livro vai tendo novas edições.

JOSE' GERALDO

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Conclusão — *Na horta* — Continu'a a plantação das batatas, especialmente nos logares onde até agora não era prudente fazer esta plantação por causa do frio.

O hortelão já cuida da plantação dos legumes de verão, transplantando as mudas nos seus logares definitivos, e empregando bastante estreme para que as plantas tenham um crescimento vigoroso. Sobretudo deve-se evitar fazer a plantação muito junta. Deve existir bastante espaço entre as plantas e as fileiras para deixal-as todas expostas ao ar e ao sol, evitando assim o desenvolvimento prejudicial das molestias cryptogamicas.

No jardim — Multiplica-se ainda por esta ca as roseiras e cameleiras. Começa a sementeira de flores, assim como começam a florescer alguns arbustos. Continua a limpeza e reforma do jardim.

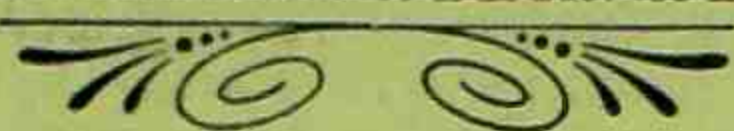
Destruição das sau'vas — Indispensavel se torna uma infecção aos formigueiros de sau'va, extinguindo todos que mostrem signaes de vida. Lembre-se o agricultor de que é este o seu peor inimigo e que poupado agora, deitará em Setembro milhares de « içás » que, por sua vez, irão formar outros tantos formigueiros. Em geral, parte o lavrador do principio de que é impossível acabar com a formiga e vae, assim, terminando apenas com as que lhe cortam as roseiras do jardim. No entanto, com um pouco

de paciencia e tenacidade, a principio (e, em tudo, perdido está o agricultor que as não tiver), com relativa facilidade se extinguem esses terriveis insectos. Ha varios processos aconselhados para a sua extincção, assim como diversos formicidas e machinas. A não ser em formigueiros de muito grandes dimensões, onde o emprego de machinas é vantajoso, o melhor é usar-se um liquido formicida, mas dos que têm por base o sulfureto de carbonio. Das machinas, as preferidas devem ser as de folle, empregando-se como ingrediente arsenico commercial e enxôfte, sem necessidade das taes « pastilhas », que são caras e « tem a mesma coisa ».

No emprego de liquidos formicidas, o processo é o seguinte:

Depois de bem limpo o formigueiro, isto é, depois de retirada toda a terra fôfa de junto dos olheiros, deita-se-lhes agua, variando a sua quantidade com o volume do formigueiro. De um modo geral, uma media de 20 litros para cada um, convindo notar que ha sempre vantagem em augmentar esta dose, para que todos os canaes fiquem saturados de humidade e deixem passar livremente o formicida, sem o reter. Entre estas duas operações deve haver um intervallo de algumas horas, ou, melhor, limpar o formigueiro á tarde e atacal-o na manhã seguinte. A seguir á agua, deita-se formicida pelos 6 maiores olheiros, tendo, primeiramente, tapado os restantes. Uma vez applicado o formicida, lança-se fogo em um dos maiores olheiros, tapando-se todos os outros logo que comece a explosão. O ultimo olheiro, ou antes, o unico que fica aberto, é tapado passados 10 a 15 minutos. Assim temos feito não em alguns formigueiros, mas em milhares delles, numa area, em pontos diversos, de mais de 500 hectares, sem um só caso de insuccesso.

Que é o dever?



É o papel da creatura no palco da vida. É o pharol que, em noite tenebrosa, guia e conforta o viajante perdido.

O dever dos paes, p. ex., consiste em educar os filhos emquanto são menores, procurando formar-lhes um character sério e forte. Não ama verdadeiramente e portanto, não cumpre o seu dever, o pae que deixa o filho na ignorancia das leis do paiz, das leis da moral ou que por excesso de carinho ou para não se incommodar, não o reprehende! Quem assim procede, incommodar-se-ha mais tarde, duplamente, com os desmandos irreprimiveis que o filho lhe proporcionará.

Os paes têm o dever de se fazerem respeitar pelos filhos, por ser isso uma lei natural e para que elles saibam que nunca na vida serão senhores absolutos; sempre, quer queiram quer não queiram, estarão sujeitos a alguma cousa. Os chefes aos empregados e os empregados aos chefes; todos temos que curvar-nos ás leis da nação, da sociedade e da nossa propria consciencia.

Muitos paes choram os máus tratos dos filhos e as suas faltas de attenção, e alguem lhes pergunta: «Si vos deixaes pisar, porque vos queixaes da dôr?»

Os paes têm o dever de repreender os filhos, punil-os e admoestal-os emquanto forem menores, procurando sempre, de preferencia, usar de uma energia calma, porém, constante e infatigavel.

Atingindo á maior idade, os filhos não tem mais a obrigação de obedecer aos paes, mas, tem e terão sempre por toda a vida, o dever de respeitá-los, amal-os e venerá-los. Terão sempre o dever de socorrel-os em suas necessidades.

O que aqui escrevo não é o que muitos chamam carolices, é simplesmente a lei natural, a lei do homem, a lei de todas as nações. Recorrei á Historia e vêde como são, em todos os tempos, considerados os filhos que não cumprem os seus deveres de amor filial.

Dar de comer aos famintos e ajudar aquelles que precisam de alguma cousa ou animar os doentes, são boas qualidades existentes em todos os que tem no peito um só atomo de bom coração; aos paes, porém, não basta isso, é preciso carinhoso respeito e veneração num grau muito elevado, tão alto, que fique acima de qualquer cousa que se pudesse dar o nome de ressentimento.

Si devemos honrar nossos paes emquanto vivos, é mister venerar tambem a sua memoria depois de mortos. Como é triste vêr os filhos desrespeitarem a memoria de seus paes fallecidos! Desce muito no conceito geral o filho que falla de seus paes revelando seus defeitos

e suas faltas a outros que as ignoravam. Quando queremos honrar alguem, fallamos de suas virtudes e deixamos as suas faltas no esquecimento e, a quem devemos honrar mais do que aos nossos paes?

Os mortos não se podem deffender, por isso, é uma covardia toda a accusação dirigida a uma sepultura; Deus que vê tudo e é justo, muitas vezes permite que os filhos dos filhos que assim procedem, vinguem indirectamente a memoria dos mortos desrespeitados.

Filhos, quando não vos lembrais de nenhuma cousa boa feita por vossos paes, callae-vos. Assim não sereis mal vistos nem faltareis aos vossos deveres filiaes. Si fallaes nos defeitos de vossos paes para dar bom exemplo aos que vos ouvem, mostrando a vossa virtuosa paciencia em suportar as suas faltas, procedeis mal, pois começaes um bom conselho com uma má acção muito maior. Callae-vos, deixae que outros publiquem vossas virtudes e fallem de vossas boas qualidades. Aquelle que se occulta a si mesmo, é visto por todos, porque todos buscam o que é raro e aquelle que se engrandece ouve somente sempre o monotono echo da sua propria voz.

Por sua vez os paes devem sempre apreciar o carinho dos filhos e nunca furtarem-se a elles, porque isso seria auctoriá-los a irem procurar outras amizades muitas vezes prejudiciaes. O coração foi feito para amar e si os paes repelem as caricias dos filhos, quer em creanças, jovens ou maiores, não se admirem depois do seu abandono ou indifferença. As mães que entregam os filhos ás amas, preceptoras, etc., e que mais tarde as deixam sempre sós, em seus passeios, etc., não chorem depois ao provarem o fructo da indifferença que tão irreflectidamente semearam.

Meus avós comparavam as creanças e jovens ás plantas; eu escolho tambem essa comparação. Pois bem, todos sabemos que ha de murchar toda a planta á qual se cortem todos os brotos, assim tambem murchará o coração de cujo affecto as expansões não forem recebidas. É preciso tambem lembrar que deixando de pôr escora á arvore nova para não arranhar-lhe o fino madeiro, ella, forçosamente, crescerá torta da mesma maneira que ficarão defeituosos os filhos cujos paes, por demasiado carinhosos, não os endireitem com energicas admoestações. Os paes que assim procedem são tão culpados como os outros que, por excesso de severidade se vêm privados na velhice, do carinho de filhos outr'ora extremosos.

Eia, pois, paes e mães, captae pelo amor a confiança de vossos filhos para melhor conhecerdes e corrigir-lhes suas faltas com energia doce e constante; não canceis nunca, pois, na peor hypothese, sempre é menos amarga a phrase: «Si eu tivesse ouvido os conselhos de meus paes, não soffreria tanto», do que esta outra: «Si não fosse meu pae ou minha mãe, eu não estaria agora a soffrer».



~~~~~ O SANTO PADRE PASSEANDO PELOS JARDINS DO VATICANO ~~~~~

## UMA HEROINA BRASILEIRA

SOROR JOANNA ANGELICA

Espirito forte, grande alma alentada e revigorada pelo baptismo redemptor da Fé, foi soror Angelica o exemplo vivo da virtude humilde e do desassombro verdadeiramente christão.

Quando, penetrando nas arcadas triumphaes do convento, recinto de amor e de paz, os soldados incendiarios, almas negras de peccado, procuravam turbar a serenidade invejavel daquellas creaturas eleitas, soror Angelica, se pôz á frente de suas irmãs espirituaes e, com uma coragem heroica e serena, em face dos improperios e das offensas, obrigou-os a abandonar a casa de Deus.

De que valeram, porém, aquellas palavras, severas, embora, sahidas de um coração limpido e fremente de justa indignação? Para a impiedade d'aquelles homens de consciencia elastica, só serviriam de escarneo e de ironia. Com máus instinctos, aquellas creaturas bestiaes, talvez irritadas com a paz que reinava em tudo, tiveram a má idéa de destruirem, em um momento, a suave tranquillidade do mosteiro, que se conservára sempre erecto com uma grande cruz que alonga seus braços para o mundo...

...Um golpe de faca, terrivelmente agudo, transpassou com violencia o coração daquella que só vivera a privilegiada vida de irmã de caridade.

Soror Angelica quiz, estancando com as mãos o sangue que, limpo das impurezas do mundo, lhe sahia em borbotões quentes da chaga dolorosa, reagir ainda contra a força covarde dos seus inimigos. Inanime, porém, seu corpo de martyr tombou para sempre, alli, num gesto simples de quem morre, cumprindo um santo dever.

Heroína, portou-se dignamente diante da furia instinctiva dos homens ferozes.

Esta devotada esposa do Senhor, alma perfumosa e lyrial, espirito sensato, coração nobre, voltado para o devotamento de uma vida santa e virtuosa, foi o modelo mais frisante do quanto póde um coração, quando esclarecido pela luz da graça e encorajado por essa força motriz que é o pharol da humanidade: a Fé.

S. Paulo, 31-7-923.

SAMELITA

### UM VOLVER D'OLHOS AOS SANTOS

Tendo Jesus Christo perguntado a S. João da Cruz que recompensa desejava por seus trabalhos, respondeu: « Senhor, outra recompensa não quero mais que soffrer e ser despresado por vosso amor ».

Tres cousas pedia elle muitas vezes a Deus: 1.º não passar dia sem soffrer alguma coisa; 2.º não morrer como superior; 3.º acabar a vida na humilhação, desgraça e despreso.

'Ambições taes só nos santos se encontram.

## NOTAS & NOTÍCIAS

**CAPITULO DE MORTES** — Na sexta-feira, dia 10, falleceu na cidade de Turim o Cardeal Agostinho Richelmy, Arcebispo da mesma cidade; a sua morte causou geral sentimento de pesar.

S. S. Pio XI telegraphou á familia, ás autoridades ecclesiasticas e á Municipalidade, apresentando suas condolencias.

O Cardeal Agostinho Richelmy nasceu em Turim a 29 de Novembro de 1850. Ia, portanto, completar 73 annos.

Recebeu a ordem de presbytero em Maio de 1872.

Foi professor do Seminario de Turim, Conego da respectiva cathedral metropolitana.

Em 7 de Junho de 1886 foi eleito bispo de Ivrea, Provincia de Turim, Italia Septentrional, diocese essa que é suffraganea da Archidiocese de Turim.

A 17 de Setembro de 1897 foi promovido a Arcebispo de Turim, em successão a Monseñhor Riccardi. Era, portanto, Arcebispo dessa Archidiocese ha vinte e seis annos.

Em 19 de Junho de 1899 foi pelo Papa Leão XIII creado Cardeal Presbytero. Recebeu o chapéo a 22 de Junho e o titulo presbyterial de Santo Eusebio. Em 27 de Novembro de 1911 optou pelo titulo presbyterial de « Santa Maria in Via », do qual tomou posse, pessoalmente, a 14 de Abril de 1912.

Pertencia ás seguintes congregações ecclesiasticas: dos Religiosos, dos Ritos, dos Seminarios e dos Estudos Universitarios, (22 de Junho de 1899). Antigas congregações: dos Bispos e Regulares, e da Disciplina dos Regulares (22 de Junho de 1899).

Exercia o protectorado da Congregação dos Filhos de S. José de Rivolta, em Turim (8 de Abril de 1908).

Em 28 de Agosto de 1919 recebeu das mãos do Duque de Genova as insignias do grande cordão de cavalheiro Grão Cruz de Ordem de S. Mauricio e São Lazaro, conferido pelo Rei da Italia, por seus bons serviços prestados á Patria, durante a grande guerra.

**A MORTE DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS** — Quando com mais interesse a grande republica lia os discursos que o sr. Harding pronunciava nessa longa viagem que fizera aos diversos Estados, alguns nunca d'antes visitados, o telegrapho começou a dar alarmes sobre sua delicada saude. Na madrugada de sexta-feira, 3, occorreu o triste prognostico, e com o fallecimento do Presidente Harding perde a nação norte-americana o seu experimentado primeiro magistrado, e o mundo — um amigo da paz universal.

Não vamos transcrever aqui sua biographia largamente espalhada por todos os jor-

naes; seria não acabar mais de fallar desse homem, que, desde modesto empregado, mal se lhe poderia prevêr o victorioso futuro que obteve na carreira politica, até que, ascendendo á suprema curul da magistratura politica e administrativa de seu paiz, impôz-se á admiração e ao estudo da America e do mundo.

As manifestações de pezar, entre as quaes merece attenção especial a do Papa, tem sido numerosissimas e de todas as nações.

**EM MADRID** — Na capital de Hespanha falleceu o notavel pintor hespanhol Joaquim Zorolla y Bastida: com este artista a Hespanha vê desaparecer um dos muitos filhos que por ella conquistaram louros e ganharam admirações.

Nascido em Valencia, no anno de 1863, estudou na academia de Bellas Artes de sua cidade natal, indo mais tarde residir em Madrid onde se estabeleceu definitivamente. Era muito estimado, não só na sua patria, mas tambem na Italia e na França onde expunha os seus trabalhos no salão de Paris, annualmente. Um dos seus quadros « A volta da pesca » figura no museu de Luxemburgo.

Era membro correspondente da Academia de Bellas Artes de Paris desde 1901.

A noticia de sua morte causou grande pesar em todos os circulos de artistas da Hespanha.

**O BELLO GESTO DA CHANCELARIA BRASILEIRA** — *No Ministerio do Exterior* — Em portaria baixada na semana finda, o sr. Ministro Felix Pacheco determinou incluir no Ceremonial do seu Ministerio, com a categoria de Principe de Sangue, os cardeaes da Egreja Catholica.

De facto, a situação d'esses prelados, como membros do Sacro Collegio, lhes dá o direito de successão na cadeira de São Pedro.

Reconhecendo esta situação, o sr. Ministro do Exterior presta uma homenagem á Egreja Catholica.

Por essa occasião foram trocados amistosos telegrammas de agradecimento entre sua Eminencia o Cardeal Arcoverde e o sr. Felix Pacheco, bem como entre este e D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro.

Em Roma teve agradavel repercussão nos circulos chegados á Santa Sé, o acto do governo brasileiro que fixou no respectivo Protocollo o logar dos Cardeaes entre os principes de sangue successores dos soberanos.

O « Osservatore Romano », orgão do Vaticano, commentando esse acto, compraz-se vivamente com a deliberação do Governo brasileiro, a qual demonstra a alta importancia e consideração em que é tida no Brasil a Egreja Catholica. O mesmo orgão exalta o Brasil como grande nação catholica latina, cuja capital, pelas suas excepcionaes bellezas naturaes e surprehendente desenvolvimento commercial, industrial e esthetico adquirido nos ultimos annos, é uma das mais encantadoras do mundo.

O Brasil acaba de dar hoje, diz o « Osservatore Romano », uma nova prova de superior

espírito de liberdade e de um objectivo sereno nas concessões da sua politica, modelando a sua legislação e permitindo, numa série ininterrupta de annos harmonica e pacifica collaboração do poder civil com o religioso, como testemunham as relações cordiaes que sempre existiram e cada vez mais amistosas, entre o Brasil e o Vaticano.

O «Osservatore» continua o seu editorial exaltando o progresso do Brasil e a sua actividade civil, que caminha parallelamente com a vida catholica.

**DR. EPITACIO PESSOA** — De sua longa excursão pela Europa, onde se demorou varios mezes, recebendo muitas provas de admiração e sympathia, voltou para o Brasil o sr. dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica. O recebimento que lhe fizeram foi extraordinario, tomando parte nelle o mais saliente de nossa sociedade e alta aristocracia.

**A PRESIDENCIA DE PORTUGAL** — Ha dias que começaram a interessar as noticias telegraphicas acerca dos preparativos que se realisavam em Portugal para a eleição do successor do dr. Antonio José Almeida na presidencia da republica.

Convidado pelo partido democratico para esse posto o dr. Manoel Teixeira Gomes, illustre ex-professor da Universidade de Coimbra, logo se viu que o seu triumpho havia de ser incontestavel, apesar de ter como adversario um outro candidato de grande prestigio.

Obtida a maioria necessaria, foi proclamado presidente de Portugal, sendo a sua eleição acceita com sympathia nos circulos internacionaes, principalmente em Inglaterra e Hespanha, tendo nesta ultima chamado antes a attenção, quando os Congressos de sciencias celebrados nas duas nações irmãs.

**O SACRO COLLEGIO DOS CARDEAES** — O Papa Pio XI impoz solemnemente, o barrete em Consistorio Publico na Sala Real, aos novos Cardeaes creados no Consistorio Secreto, realizado a 11 de Dezembro, a saber:

Monsenhor Henrique Reig y Casanova, Arcebispo de Toledo, Capellão - Mór dos Reis e Primaz de toda a Hespanha; Monsenhor Eugenio Tosi, Arcebispo de Milão; Monsenhor Alexis Charost, Arcebispo de Rennes; Monsenhor Estanislau Arthur Xavier Touchet, Bispo de Orleans; Monsenhor João Vicente Bonzano, Arcebispo Titular de Miti'ene e Delegado Apostolico nos Estados Unidos; Monsenhor Achilles Locatelli, Arcebispo Titular de Thessalonica e Nuncio em Lisbôa; Monsenhor José Mori, Consultor da Sagrada Congregação do Concilio, e o Rvmo. Padre Francisco Ehrle, da Companhia de Jesus.

O Padre Francisco Ehrle é, como todos os jesuitas, um simples sacerdote, pois a Ordem Religiosa á que pertence prohibe aos seus membros accetar qualquer titulo ou cargo fóra da sua companhia. O Cardeal Luiz Billot, tambem jesuita, está no mesmo caso

O novo Cardeal que é allemão, é um sacerdote de rara illustração.

Nasceu em 1846; entrou para o noviciado em 29 de Setembro de 1861. Esteve em Gorheim e na Inglaterra, até 1875.

Em 1881 esteve em Roma, em 1895 foi nomeado prefeito da Bibliotheca do Vaticano e em 28 de Novembro de 1895 consultor da Commissão Historico-Liturgica e da Commissão Cardinalicia para os estudos historicos. Foi então que elle sugeriu a Pio X o nome de D. Achilles Ratti, o illustrado Prefeito da Bibliotheca Ambrosiana de Milão, para o succeder na Prefeitura da Vaticana.

Com a criação dos oito Cardeaes a que alludimos, o Sacro Collegio ficará assim constituído pela ordem das nações:

Italianos, 32; de outras, 32, a saber: allemães, 7; inglezes, 3; australianos, 2; belga, 1; brasileiro, 1; canadense, 1; hespanhoes 6; dos Estados Unidos da America do Norte, 2; francezes, 7; hollandez, 1; hungaro, 1; polaco, 1; portuguez, 1; tcheco-slovaco, 1.

Numero total dos Cardeaes que devem compôr o Sacro Collegio, 70; Cardeaes creados por Leão XIII, 6; Cardeaes creados por Pio X, 24; Cardeaes creados por Bento XV, 26; Cardeaes creados por Pio XI, 8; numero total dos Cardeaes, 67; Chapéos vagos, 16.

**BAHIA—MINAS GERAES** — *A ligação ferroviaria dos dois Estados* — Reconhecendo a necessidade urgente de ser concluida a ligação ferroviaria entre os Estados da Bahia e Minas Geraes, por intermedio do prolongamento do ramal de Montes Claros, na Central do Brasil, e, pelo lado da Bahia, com o prolongamento da linha de Machado Portella a Tremedal, o titular da Viação ordenou á Inspectoria das Estradas que inicie, com urgencia, as providencias precisas, de modo a serem atacadas as obras do lado do Estado da Bahia, com a mesma intensidade com que proseguem as do lado de Minas Geraes.

Esses prolongamentos devem entroncar na cidade de Tremedal, faltando inaugurar ainda 826 Kilometros, sendo 762 pela Rêde da Viação Bahiana e 367 pela Central do Brasil.

**ESTADOS UNIDOS** — Segundo uma estatistica norte-americana, o valor annual dos productos da pesca é de 100 milhões de dollars nos Estados Unidos, de 40 milhões no Canadá, de 7 milhões na Terra Nova, de 13 milhões na America Central e do Sul, de 54 milhões na Grã Bretanha, de 33 milhões na França, de 30 na Russia, de 14 na Noruega, de 13 na Hespanha, de 9 em Portugal, de 7 na Hollanda, de 10 na Allemanha, de 3 na Italia, de 7 na Dinamarca, de 1 na Belgica, de 8 nos outros paizes europeus, de 60 no Japão, de 20 nos paizes mahometanos, de 34 na China, de 5 na Africa, de 5 na Australia, e de 530 no mundo inteiro. Nos Estados Unidos ha 8.272 navios empregados em pesca, com 250 mil toneladas, 200 mil tripulantes, representando um capital de ..... 145.000.000 de dollars

## CORRESPONDENCIAS

### PIEIDADE DE PONTE NOVA (MINAS)

Ao iniciar esta minha primeira correspondência, sinto dificuldades para na mesma deixar uma nitida impressão das missões aqui pregadas por dois dignos missionários, filhos do Immaculado Coração de Maria.

ticas nem a minha fraca intelligencia permite me expressar em prosa classica sobre a acção, neste lugar, dos Revmos. Pes. Francisco Prada e Daniel Chávarri.

A minha penna rude não sabe traçar phrases poe-pressar em prosa classica sobre a acção, neste lugar, dos Revmos. Pes. Francisco Prada e Daniel Chávarri.

O primeiro apenas permaneceu entre nós tres dias, tendo seguido para Bello Horizonte á chamado do Superior.; quanto ao Padre Daniel, tornou-se em poco tempo o idolo do povo. E bem merece elle a admiração e respeito que todos lhe dedicamos. As missões iniciadas em 29 de maio terminaram em 3 de junho ultimo, com a solemne enthronisação na Igreja local do quadro do Immaculado Coração de Maria, depois de uma procissão pelas ruas deste lugar em que tomaram parte milhares de fiéis. Durante as santas missões, grande foi o numero de catholicos que cheios de fé e respeito escutavam as commoventes praticas do P. Daniel sobre os dez mandamentos.

Por este incançavel soldado de Jesus Christo foi reconstruido e augmentado o cemiterio local com uma facilidade assombrosa!

Creanças, homens e mulheres, todos acudiram ao chamado do Padre Daniel e o cemiterio está concluido!

O serviço, todo feito de cimento, pedras e tijolos, causa admiração aos visitantes não só pela segurança, como tambem pela obra de arte.

Esta obra foi orçada por pessoas entendidas em mais de dez contos réis e a Commissão nomeada pelo nosso querido vigario Pe. Penido para dirigir os serviços creio que não chegou a despender tres contos! E' realmente assombroso!

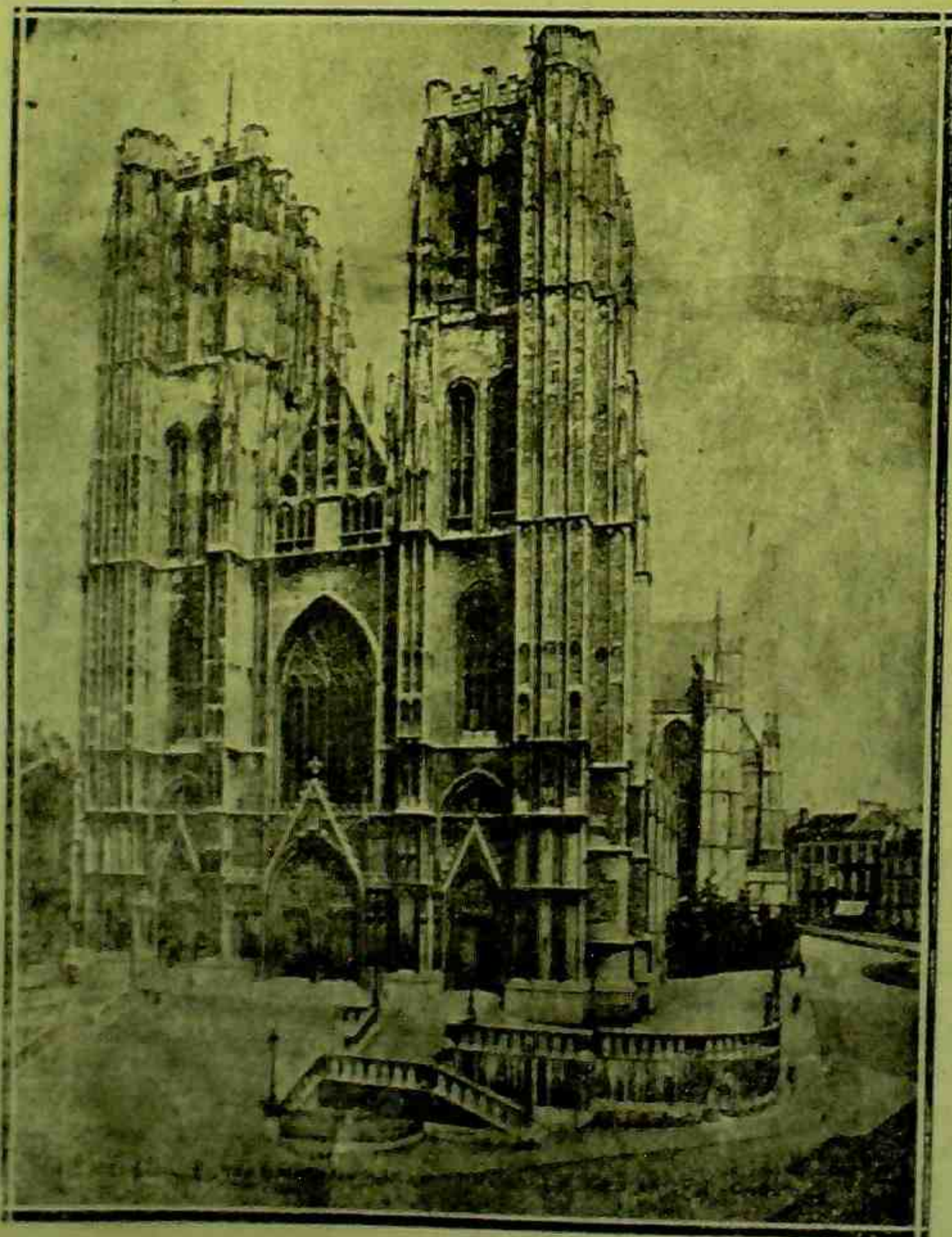
Já que fallei em Commissão, não posso deixar de nomear aqui tres dos seus principaes membros que empregaram esforços inauditos para o bom andamento dos serviços, não só angariando donativos, como até auxiliando os trabalhadores na pedreira, nas olarias, etc.

São elles os snrs.: José Mathias Soares (Presidente da mesma Commissão), Theophilo de Oliveira Leite e Manoel Leão de Aguillar.

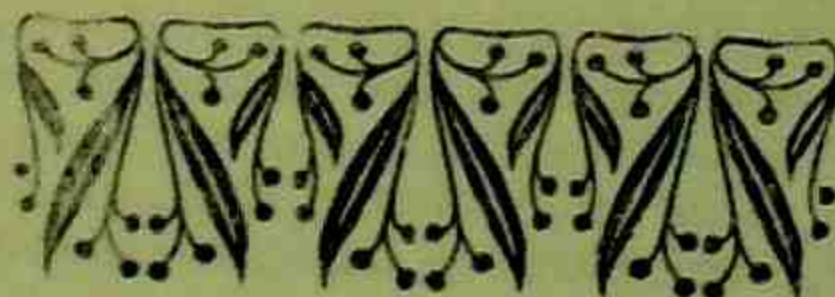
A estes tres cavalheiros deve a população a rapidez com que foi feito o serviço.

A benção do pedaço novo do cemiterio está marcada para domingo, 29 do corrente, e será dada pelo querido Padre Daniel, que se encontra ainda em Rio Casca.

Este será certamente de festas para o povo, que tambem com toda a certeza não deixará passar tão



Notre Dame  
de Paris



optima oportunidade para demonstrar o seu reconhecimento e admiração ao benemerito Padre Daniel.

Este cemiterio é uma obra que neste pequeno recanto de Minas, jamais deixará apagar a saudosa recordação dos dois dignos Filhos do Coração de Maria que Piedade teve a honra de hospedar por alguns dias.

Ao nosso guia espiritual, o querido Padre Penido, não podemos deixar de agradecer do intimo d'alma a lembrança que teve de nos trazer estes dois Missionarios.

— Tivemos tambem a honrosa visita do irmão José Nogueira, representante desta revista, que aqui veiu a convite do Padre Daniel, tendo o mesmo angariado mais de 25 assignantes para a «Ave Maria», numero este que espero será mais tarde augmentado.

Deixando outros assumptos para a minha segunda carta, finaliso esta implorando á Maria Santissima conservar por muitos annos os Padres Daniel e Francisco, e lançar sobre esta localidade a sua benção maternal.

26 de julho de 1923.

Do Correspondente

○○○○○

## LIVRAMENTO

(Rio Grande do Sul)

A nossa Conferencia Vicentina local, ainda que modesta, no dia 19 de julho, data em que a Igreja nossa mãe celebra a festividade do grande apostolo da caridade christã, S. Vicente de Paulo, proporcionou alguns momentos de satisfação a mais de 400 pobres.

No dia 19, pelas 9 horas, teve inicio a celebração da santa Missa, pelo Rvmo. P. Gregorio Angoitia, estando presentes os nossos soccorridos e numerosos fiéis, apesar da chuva abundante, que então cahia.

Os irmãos Maristas entoaram canticos maviosos.

No fim da missa o confrade presidente distribuiu lembrança da festa. A's 2 horas da tarde teve começo no collegio dos Irmãos Maristas, a distribuição de vestes e viveres aos pobres pelas bemfeitoras e pelos confrades, terminando tudo em completa ordem, apesar da chuva que continuava a cair.

O Rvmo. P. Vigario compareceu ao local da distribuição. A Directoria actual se compõe dos seguintes membros:

Presidente, os srs. Joaquim Maciel Soares; Vice-presidente, André Margiocco Filho; Secretario, Joaquim Maciel; Thesoureiro, Oscar Ferreira e os confrades Justo Rodrigues, Elpidio Andradas, Mario Prestinari e outros aspirantes.

Eis os nomes das nossas cooperadoras na festa:

DD. Mimosa M. Vianna, 20\$; Paulina Rodrigues, 87\$, lista; Anna M. Ferreira, 38\$400, lista; Henriqueta 24\$400, lista; Palmyra e Dorina Caceres, 4\$; Ambrosina Araujo, 72\$, lista; Hermínia Bastos, 10\$; Antoni, B. Brochado, 13\$; Lydia Alves, 125\$, lista; Virginia Castilho, 10\$; Marcota Pavão, 100\$, lista; Honorina Canabarro, 20\$; Bellarmino Coelho, 10\$; Yayá M. Coelho, 10\$; Alzira C. Farias, 6\$; Marcolina C. Carbonell, 5\$; Firmina Rodrigues, 4\$; Castilho e Beltrão e Cia., 50\$; Daria C. Castilho, 20\$; Julia Teixeira, 300\$, lista; Celina V. Albornoz, 20\$; Antonio Borges, 10\$; Noemia B. Cunha, 10\$; Alaydes Simões, 10 mil réis, e outros mais que não tenho presentes.

— Na matriz se está celebrando um solemne tríduo em honra da gloriosa patrona Sant'Anna que findará no dia 26, com uma solemne primeira communhão dos alumnos dos Irmãos Maristas.

Livramento, 24 de Julho de 1923.

OSCAR

## ○○○○○ BIBLIOGRAPHIA ○○○○○

*Im Dienste der Himmelskönigin*, por Harraser e Sinthern, S. J. Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

*Ao serviço da Rainha do Céu* é o titulo de uma collectanea de 300 paginas com interessantes escriptos sobre as Congregações Marianas ou Associações de jovens de ambos os sexos para obsequiar a Virgem Maria.

Sente-se nestas paginas o calor da mocidade e o entusiasmo da devoção; vêem-se as preciosas vantagens que dellas auferem os moços até para o bem estar e felicidade neste mundo, para elles e para a familia.

Por isto os paes deviam ser os primeiros em convencer-se da utilidade das congregações marianas e depois exhortar calorosamente os filhos a darem ingresso nas mesmas e sobre tudo a que depois cumpram os salutareos estatutos.

Já existem algumas no Brasil, produzindo nas paróquias um grande bem e deveriam ser espalhadas por todos os logares onde ha nucleos de familias.

Neste livro encontrarão os jovens associados as considerações e conselhos mais apropriados á sua idade e circumstancias, pelo que aconselhamos a sua leitura assidua e reflectida, dando demão a outras leituras que só lhes podem dissipar o espirito e perverter o coração.

Charles Grimaud — *Sauvons nos Ames!*

2.a edição. Pierre Téqui, libraire-éditeur. — Rue Bonaparte, Paris.

Um livro que, uma vez lido, não mais se póde olvidar! Não é nenhum sermonario pesado e massudo para os leitores profanos. São 38 contos em amenissimos dialogos, descrevendo em 302 paginas interessantes situações e mostrando ao leitor os caminhos da salvação. Combatem-se do melhor modo, sem profundos arrazoados e com prosas amaveis as prevenções, ou antes, os pretextos innumerados do homem moderno ante a necessidade de seguir a religião e fomentar a vida religiosa.

Assim é que o P. Grimaud nos mostra a necessidade da fé, da instrucção religiosa, da recepção dos sacramentos, da oração, da obediencia ao Papa e aos bispos, das boas obras, do fomento das vocações sacerdotaes e outros assumptos.

Obra recommendavel de um modo especial aos jovens que distraídos em estudos ou no aprendizado das officinas, não dispõem de tempo nem de outras facilidades para dedicar-se a estudos profundos sobre a religião.

P. L. S., C. M. F.

## Benção... ou maldição ?

POR AMELIA RODRIGUES

( Continuação )

Na primeira ocasião opportuna, enquanto Simas lhe beijava a mão descarnada, raiada de veias tumidas, ella murmurou :

— Filho, quero dizer-te a ultima coisa. A ultima...

— A ultima ?... Não, senhora. Que lembrança ! Ha de dizer muitas coisas ainda.

Sorriu, olhando-a nos olhos, a fingir-se tranquillo, embora sabendo que ella estava a acabar.

— Gustavo... tens muito amor á tua mãe ?

— Oh, mãesinha do meu coração, não me pergunte isso !... Sim !... sim !... Pois você duvida de seu filho, mamãe ?

— Não duvido ; queria que o affirmasses uma vez mais.

— Eu seria um monstro si não gostasse de você, mamãe ! Sempre tão bôa !...

Ella reconcentrou-se um momento. Defronte das janellas abertas, lá ao longe, morria o sol num desses crepusculos maravilhosos de ouro e côres e nevoeiros que emmolduram a bahia de Guanabara.

— Sei que me amas, Gustavo. Graças a Deus !... E eu... eu te amo como só as mães christans sabem amar. Repara na palavra : mães christans. Pois bem. Antes de partir para a eternidade, quero que me respondas a uma outra pergunta.

— Responderei, mãesinha.

— Reconheces que todos os paes dispõem de um poder... em relação aos seus filhos... que nenhuma outra creatura possue ? Reconheces, Gustavo ?

— Que poder, mamãe ?

— Um dom de Deus... uma força... toda sobrenatural...

— Mas explique, mamãe ; diga que dom é esse !

— A benção... ou a maldição.

Estas duas palavras resoaram no silencio do quarto como duas marteladas na profundeza de um abysmo.

— A benção... ou a maldição... — repetiu Gustavo.

— Reconheces ?

— Sim, mamãe.

— Eu te abençôo todos os dias, meu filho ; mas... escuta !... si eu... neste leito de morte... si eu, na hora de expirar... te amaldiçoasse...

Gustavo estremeceu da cabeça aos pés e arregalou os olhos.

— Amaldiçoar-me !... Porque ?... não lhe mereço maldição, mamãe !...

Leve tremura agitou-lhe os membros e ficou pallido. Maldito... maldito por sua mãe... que

horror !... Diante do espirito lhe passou, como um relampago, a execração que o mundo liga, e ligou sempre, ao nome de « maldito » ! Estaria ella tresvariando ?

A enferma continuou :

— Não mereces, é verdade. Mas o que eu quero que me digas é si a minha benção ou a minha maldição não valem nada para ti... si te serão indifferentes...

— Oh, não !... eu quero a sua benção sempre, sempre !

— Mas... si não crês nas verdades religiosas, que base tens para desejar que eu te abençôe ? Que valor tem a benção materna ? Quem a sanciona... quem a confirma ? A natureza ? Não. Entre os animaes não existe benção ou maldição.

Ella emittia os sons com perfeita clareza ; via-se que o sentimento lhe dava forças. E continuou :

— Si não crês em Deus a minha benção não vale nada ; é um gesto material, e nada mais.

— Vale pelo seu amor, mamãe.

— Não se trata de amor. A benção é um acto religioso christão ; os pagãos e selvagens não a empregam. A sua força é toda divina. Lá está escripto no livro sagrado ( que te dizem ser feito de lendas ) : « A benção dos paes faz prosperar a casa dos filhos ; a sua maldição a destróe completamente ». Para provar-te o meu amor natural, eu fiz sacrificios por ti... dei-te abraços e beijos. E, enquanto tiver movimentos, não te faltarão meus affagos. Mas a benção é outra coisa. Tem outra procedencia e moralmente vale mais... soberanamente mais. E' um gesto do céu, porém só para quem crê no céu.

Simas escutava, um tanto confuso, numa especie de comprehensão cinzenta, que não era « sim » nem « não ».

A mãe proseguiu calma, implacavel :

— Portanto, meu filho, é claro, é logico : si não crês na invocação do nome de Deus ; si não crês na efficacia desse acto christão, nada te importará... que eu morra sem te abençoar, não é verdade ?... ou mesmo que á hora da morte... eu te amaldiçoê...

— Que está dizendo, mamãe ? que está dizendo ?...

E curvou a cabeça, com um soluço na garganta, num choque de subito pavor.

Os clarões dourados do arrebol, que a folhagem das arvores rendilhava através da janella e por traz da cabeceira do leito, pareciam formar uma aureola em torno da cabeça da santa velhinha.

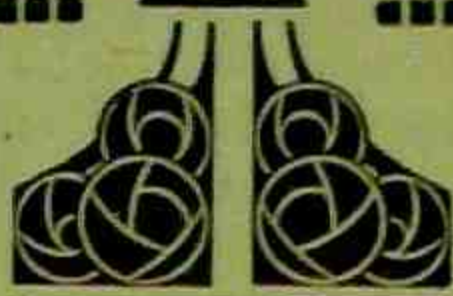
Reclinada sobre as almofadas brancas, tendo nas mãos o rosario que nunca deixava, ella parecia não ser já deste mundo. E naquellas feições delicadas de mulher, de enferma e de mãe, tinha um ar de juiz.

— Choras, meu filho ? Muito bem. Então é que a fé ainda está ahi dentro... debaixo de um montão de cinzas. Dou-te tempo para pensar, mas, durante esse tempo... não te lançarei minha benção.

( Continua )

# JOALHERIA

**Casa Castro**



**CASTRO, PUIG & C.**

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e  
artigos para presentes,  
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e  
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas  
de Santos, de diversos formatos  
TELEPH. CENTRAL 4940

**RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO**

**Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret**

CATANDUVA — D. G. Guimarães e sua senhora penhorados publicam seu agradecimento por um grande favor recebido do bondoso Coração de Maria.

S. VICENTE — Tenho a subida honra de comunicar á esta digna redacção que no dia 29 do corrente por occasião do meu anniversario natalicio realisou-se digna e solemnemente a enthronisação do Sacratissimo Coração de Jesus. Lupercia Rodrigues.

CAMPINAS — d. Anna Maria Leite penhorada agradece ao Maternal Coração de Maria tres importantissimas graças recebidas em diversas occasiões e entrega 3\$ para esta publicação conform epromessa feita. — d. Maria do Rosario vem agradecer ao bondoso Coração de Maria a sua filha Adelina ter sarado de uma eresipella numa perna, tendo recorrido ao mesmo Immaculado Coração por meio da novena das tres Ave Marias, outrossim agradece mais tres graças importantes.

MONTE AZUL — d. Francisca de Castro Pereira em acção de graças por favores recebidos encommenda uma missa no altar de Nossa Senhora.

FORMIGA — d. Hosania Muller publica se „agradecimento por favores recebidos e pede celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora.

ITABERA' — sr. Joaquim Gonçalves pede celebrar duas missas de promessa.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — Peço para serem celebradas 4 missas por alma de Lucinda Candida de Almeida e 1\$ para a publicação.

Agradecida subscrevo-me respeitosamente, Dalila Sacramento.

MOGY DAS CRUZES — d. Angela Ferreira Costa em agradecimento por favores recebidos publica sua promessa e pede celebrar uma missa neste Santuario.

ANGATUBA — d. Candida Xavier em acção de graças por varios favores recebidos encommenda 1 missa.

ITAPETININGA — d. Maria Vieira de Camargo Goes faz a presente publicação em signal de agradecimento aos multiplos beneficios recebidos por intermedio de orações á Virgem Santissima e da novena das tres Ave Marias, e por isso sente-se feliz.

PORTO REAL — d. Maria do Carmo Campos em agradecimento de varios favores encommenda duas missas, publica sua promessa e toma uma assignatura da « Ave Maria ».

DOM PEDRITO — d. Florinda Fischer agradece o restabelecimento de Lucy Firpo e de Tilly Lourenço, pela intercessão de Sor Therezinha

DORES DE CAMPOS — d. Eva Silva encommenda uma missa de promessa.

GUARANESIA — d. Thereza de Jesus estando doente, seus irmãos fizeram promessa ao Coração de Maria que, si sarasse, mandariam celebrar duas missas e publicar a graça na « Ave Maria ». Havendo recebido a graça cumprem a promessa.

ITU' — d. Francisca Silveira Elboux publica seu agradecimento e entrega 2\$ de promessa.

OURO PRETO — d. Maria José R. de Carvalho agradece ao Coração de Maria um favor obtido por intermedio do Ven. P. Claret e entrega 3\$ para velas. — d. Maria Joisé Mosqueira agradece e4 graças obtidas por intermedio do V. P. Claret, entrega a quantia de 20\$ para auxiliar nas despezas da « Ave Maria » — o sr. Fortunato Carvalho agradece um favor entrega conforme promessa 5\$ para o Santuario. — d. Januarina Pereira Pinto agradece um favor e cumpre a sua promessa de assignar esta revista. — d. Luiza Milagres de Araujo agradece ao Coração de Maria uma graça obtida por intercessão do Veneravel P. Claret e envia 2\$ para velas. — Uma de-

CATAGUAZES — sr. Jacintho Marques encommenda uma missa em acção de graças ao Coração de Maria e Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

vota agradece o ter sido feliz em seus pedidos. — d. Conceição Baudsson agradece a Nossa Senhora Aparecida o ter sido feliz em uma difficil operação.

MARIANA — O major Francisco Sant'Anna agradece ao Coração de Maria a graça que concedeu a sua senhora livrando-a de grave doença. — d. Augusta Lopes Camillo, agradece uma graça obtida por intermedio da novena das tres Ave Marias.

BELLO HORIZONTE — Uma filha de Maria tendo pedido aos Sgds. Corações de Jesus e de Maria uma graça e tendo-a obtido, agradece e pede a publicação.

RIO CASCA — d. Lindorilha Guimarães publica seu agradecimento por favores recebidos.

PORTO ALEGRE — d. Almerinda de Oliveira Leite muit. penhorada agradece o grande favor que de ha muito almejava, conseguindo rezar em commum com toda familia e pessoas gradas o mez de Maio.

CAMPINHOS — A srta. Isaltina Gomes Araujo em acção de graças por favores recebidos entrega 1\$

CAXAMBU' — d. Almerinda Motta encommenda quatro missas por diversas intenções.

JAHU' — d. Vitalmina Mussi publica seu agradecimento pela saude de seu filho Renato.

**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs.  
Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO  
**SEBASTIAO PRATT**

**Vinho Ausonia**

É o vinho recommendado por diferentes me-  
dicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO  
**SEBASTIAO PRATT**

**CASA GUERRA** Especialidade

em rendas,  
alvas e roquetes. Completo sortimento  
em linho, filó e rendas de algodão com  
imagens, galões para enfeites, linho pa-  
ra toalhas e merinós para batinas e ou-  
tros artigos do ramo a preços s m igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

**DR. ROBERTO GOMES CALDAS**

Chefe do serviço de clinica medica de  
creanças da Santa Casa de São Paulo.  
Clinica medica com especialidade nas  
doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5  
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde  
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI**

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras Illustradas, Cata-  
logos, Revistas, lornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14  
TELEPHONE, CIDADE 5863  
**S. PAULO**

**= CASA PIO X =**

Unica casa que tem um sortimento  
completo, por atacado, de artigos  
para armadores e empresas funera-  
rias. — Estabelecimento e officinas  
de paramentos e bordados, imagens,  
rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar  
e de Vinho Rioja tinto para meza.

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1470

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»  
**SÃO PAULO**

Pede-se endereçar toda correspon-  
dência para a Caixa Postal N.º 1839

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE  
SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS**

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos po-  
bres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharma-  
cia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu pre-  
parado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho  
felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz com-  
binação pharmaceutica desse preparado tão facilmente ac-  
ceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo,  
não só pela segurança do bom effeito, como pela sua  
innocuidade em todos os casos. Não só contra os ver-  
mes communs, mas também na anquilostomíase obtive  
os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando  
nova remessa: como conheço sua caridade, venho sol-  
licitá-la para elles.

Seu amigo agradecido.

[Assinatura] — Dr. A. Felicio dos Santos

Saiu do prélo

**AMAR... E AMAR DEPOIS**

DE A. J. VEIGA DOS SANTOS

Prefacio de LELLIS VIEIRA

A' venda nas livrarias: A. CAMPOS, SALESIANA  
e AVE MARIA

PELO PRFÇO DE 2\$000 — Pelo Correio mais \$500

**CASA LEBERT**

RUA SÃO BENTO, 11 - Sobrado - SÃO PAULO  
Artigos religiosos - Officinas de Bordados e Para-  
mentos - Artigos para empresas funerarias  
Dessacos, pelles, grapas, lornaes, tantes bordados

LEBERT & COMP. - São Paulo  
RUA SÃO BENTO, 11 - Sobr. - CAIXA POSTAL 748



Officina propria  
para  
PELLES

Para lavar, reformar,  
confeccionar:  
a cargo de habilíssima  
profissional

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 ! SCHADLICH & C

emblemas de applicação para paramentos e estan-  
dartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas,  
lampadas, etc. etc. Bentinhos do Carmo, Missaes  
e Devocionários.